

MEDO DE SEGUIR EM FRENTE

“Eu vou a qualquer lugar, contanto que seja para frente”. (David Livingstone)

Eu admiro muito essa frase de David Livingstone. Mais ainda sua história. Missionário na África, ficou também conhecido como um dos maiores exploradores de todo o continente. Sua primeira descoberta foi o Ngami. Para descobri-lo, ele enfrentou semanas de calor intenso, total falta de água e todos os comentários negativos possíveis, do tipo “você não vai encontrar nada aqui...” Ao chegar diante do grande lago, ele exclamou: “Valeu a pena seguir em frente.” E foi com essa filosofia – seguir em frente – que outras descobertas vieram: As cataratas ‘Victorias Falls’, a rota do alto Zambeze até a costa e outros. Sempre repetia a mesma frase: “valeu a pena seguir em frente”. Essa filosofia de vida fez dele o primeiro a descrever a geografia, a estrutura social, os animais e as plantas do continente africano. Valeu a pena seguir em frente, mesmo diante das dificuldades.

Enquanto David Livingstone tinha o desejo de seguir em frente, muitos têm o desejo totalmente contrário: querem retornar, voltar no tempo ou simplesmente parar, escondidos atrás de uma espécie de temor quanto ao futuro. Esses, em geral, não descobrem nada, não conquistam nada e não deixam sua marca de empreendedorismo, trabalho e fé. Diante de dificuldades ou oportunidades, agem da mesma forma, dizendo que o que vale a pena é voltar, regredir ou retornar. Ao fazer isso, eles interrompem processos, perdem oportunidades e sepultam possibilidades.

Sempre me pergunto por que alguns não querem seguir adiante e a resposta que me vem à mente é: medo. Sim, essas pessoas têm medo. Medo do novo. Medo dos riscos. Medo do esforço necessário para aprender, experimentar. Medo do erro. Medo de encarar situações muito maiores do que todas as já enfrentadas no passado. O medo dessas pessoas se torna maior do que tudo, até do que sua fé. O medo se torna uma espécie de muro ou barreira que impede o avanço e, inclusive, cega o medroso de tal forma que ele sequer consegue perceber as necessidades que estão diante de si, o que, provavelmente, o impulsionariam a tomar o caminho do futuro.

David Livingstone conseguiu dominar seu medo. Avançou mesmo correndo grandes riscos. Em sua penúltima viagem – saindo de Zanzibar em direção ao lago Nyasa – foi abandonado até pelos guias africanos. Todos desistiram menos ele. A solidão e os perigos da viagem foram tantos que ele quase faleceu tendo de ser socorrido em uma aldeia próxima ao lago Tanganica. Na Europa ele já era tido como morto. Mas, assim que se recuperou, lá estava ele de novo, olhando para frente e tentando explorar novos lugares.

Os ossos do famoso missionário e explorador foram guardados na Abadia de Westminster, em Londres. Sua fama e história estão registrados em centenas de livros. Ainda hoje, na África, é reconhecido como um homem de coragem e um explorador audacioso. Tudo isso porque teve a coragem de seguir em frente. Ele fez dos desafios verdadeiras oportunidades e mostrou na prática que, ao seguir em frente, descobrimos muitas coisas que serão úteis não apenas a nós, mas às futuras gerações.

Para onde você está indo? Qual é a direção de sua vida, de seus planos e de suas expectativas? Devemos seguir em frente, encarado os desafios e até mesmo dominando nossos temores para que nunca sejam maiores do que a missão perene de seguir em frente, a fim de cumprir nosso propósito nesse mundo.

Siga em frente. Não desista! Vença seus temores. Quem sabe será você quem terá o privilégio de descobrir algo que ajudará muita gente e será motivo para engrandecimento do nome de Deus.

Guilherme de Amorim Ávilla Gimenez

www.prgimenez.net

prgimenez@prgimenez.net